

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS LAGESPREVI AGOSTO 2024

Ao vigésimo oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta minutos, na sede do Lagesprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, os conselheiros: Carlos Henrique Dias, Cleino Arruda de Souza, Silvio Fernando Córdova Duarte e Viviane Teresinha Zapelini. Presentes também os membros do Instituto, Diretora Administrativa Danise Guimarães da Silva, Diretora Financeira Rosemeri Solek Martins, Diretora de Benefícios Paula Cristina Pinheiro Granzotto e a Gerente Financeira Jessica de Oliveira Duarte. Pauta: **1. Assinatura Ata anterior e Ata Extraordinária.** Rosemeri faz a leitura da Ata da reunião Extraordinária que delibera sobre alocações de recursos. Assinada por todos. Ata reunião mês anterior enviada previamente e posta em debate, sem adendos, assinada por todos. **2. Parecer e Deliberações do Comitê de Investimentos 07/2024.** Aprovado por unanimidade dos membros. **3. APR's 07/2024.** Sem ressalvas é aprovado. **4. Relatório de Despesas ASP 07/2024.** Aprovado por unanimidade dos membros. **5. Resolução 01/2024.** Enviada anteriormente com as alterações do Regimento Interno, foi apresentada e assinada pelos conselheiros juntamente com o Regimento Interno. **6. Relatório Títulos Públicos.** A Diretora Financeira Rosemeri, atualiza que a carteira está alocada em 70,23% em Títulos Públicos, 3,06% a mais do que o recomendado pelo estudo de ALM. No entanto, com as próximas entradas de contribuições previdenciárias e os rendimentos, o percentual deve ficar entre o recomendado pelo Estudo de ALM. **7. Relatório Letras Financeiras.** Rosemeri, apresenta o Relatório de Letras Financeiras que foi previamente enviado por e-mail, informa que a última atualização foi de compras efetuadas em 30/07, no valor de R\$ 1.600.000,00. Totalizando R\$ 4.830.403,73, ou seja, 3,77% do patrimônio aplicado em LF. **8. Assuntos Gerais. COMPREV.** Diretora Rosemeri informa que até o momento, a conta do Comprev tem a quantia de R\$ 3.200.000,00. Que as análises dos requerimentos recebidos estão paralisadas pois o INSS ainda não está analisando os requerimentos. Cita que a diretora Danise irá explicar melhor a situação do Comprev na reunião do conselho administrativo. **Assessoria Marsche.** Diretora Rosemeri cita a reunião que teve com a Assessoria, que conheceu os fundos em que trabalham, inclusive alguns deles estão no radar da SMI, mas não foi considerado atrativo neste momento. **Towin Investimentos.** Rosemeri explica que a Towin está trabalhando com intermediação de Títulos Públicos, através da Terra Investimentos. Seria uma opção para cotação de Títulos Públicos, o Instituto estava considerando abrir um cadastro. Ao receber o contrato para assinatura, verificou que há alguns termos que não deixam claro se há custódia zero, deixam dúvidas acerca da administração dos recursos, bem como outros pontos com pouca transparência. Após deliberar, o comitê opta por não assinar nenhum contrato no momento. **9. Resumo da Carteira 07/2024.** Igor (SMI) inicia a apresentação discorrendo sobre o cenário econômico dos Estados Unidos, Zona do Euro, China e Brasil. Explana sobre as principais considerações da economia como inflação, atividade econômica, mercado de trabalho, taxa de juros e governo. **10. Relatório de Gestão de Investimentos.** Rafael (SMI) inicia a apresentação da carteira de julho informando que a carteira está bem protegida, com 96,20% dentro do segmento de renda fixa e 3,80% distribuídos em outras classes. Pontua que o cenário se mantém favorável em renda fixa, seja através de títulos públicos ou em CDI. Cita que o retorno do Fundo Previdenciário vem sendo entregue de forma consistente e positiva, acumulando R\$ 6.017.615,00 para o mês de julho, atingindo um PL de R\$ 128.216.939,98. Atenta para o fato de que o único ativo que vem entregando a meta é o CDI com 113% da meta, já que a taxa Selic continua em dois dígitos. Que a carteira do Lagesprevi está entregando um retorno positivo de 5,20%, atingindo até o momento, 86% da meta atuarial em

2024. E que nos últimos 12 meses, acumula um retorno de 9,70%. Cita também que a projeção é de que o CDI entregue um retorno próximo 10,72% e com a inflação para 2024 de 4,5%, somado com 5,17%, deixa a meta atuarial próxima a 10%, o que faz com que o CDI bata a meta atuarial com tranquilidade. Orienta que novos recursos podem ser alocados em CDI. Para 2025, a projeção é que a taxa Selic permaneça em dois dígitos, sendo um cenário muito positivo para CDI. Sobre os principais movimentos na carteira de julho, Rafael cita o resgate do Fundo Bradesco IRF-M 1, que historicamente perde para o CDI, sendo alocado em Letra Financeira do próprio banco Bradesco a uma taxa de IPCA + 6,83%, considerando um movimento muito assertivo. Também cita a alocação de R\$ 800.000,00 em Letra Financeira do Itaú a uma taxa IPCA + 6,65% e uma alocação em Letra Financeira do Santander a IPCA + 6,79%. Rosemeri complementa com a informação de que foram recebidos R\$ 5.339.776,10 do Fundo Vértice do B. Brasil; Fundo Vértice Caixa e cupons de juros 2030, recebidos somam R\$ 1.843.927,59; cupons de juros da XP R\$ 447.164,80. Cita também que na BGC havia um título 2024 e mais cupons de juros, que juntos somam R\$ 1.267.453,81 totalizando então a importância de R\$ 8.898.322,30 em valores recebidos. Sendo alocados da seguinte forma: R\$ 2.981.431,27 em NTN-B 2027 com taxa de 6,452%; R\$ 3.001.944,98 em NTN-B 2028 com taxa de 6,321%; R\$ 2.848.011,39 em NTN-B 2029 com taxa de 6,171%; e o restante, R\$ 66.886,44 no fundo Caixa Brasil Referenciado. Rosemeri questiona Rafael acerca da recomendação das novas alocações, já que o instituto vem recebendo de contribuição previdenciária cerca de R\$ 1.600.000,00. Rafael orienta a alocar esses valores em Títulos Públicos de curto prazo ou CDI. Sendo questionado sobre alocações nas letras financeiras, Rafael orienta que deve ser limitado a 5% do PL. Quanto à alocação no CDI, Rafael apresenta três fundos, que estão em destaque no radar com rentabilidade maior em 24 meses: Bradesco Premium, Itaú Referenciado e Santander Premium. Por fim, Rafael explana sobre crédito privado, que têm sido alvo de recorrentes questionamentos por parte de vários Institutos. Cita que são fundos de baixa volatilidade, entregando retornos acima do CDI. Cita os fundos que já foram analisados pela SMI: o crédito privado do Itaú, que aplica em Títulos Públicos e Letras Financeiras, o crédito privado do Bradesco que aplica em debêntures e o crédito privado do BB JGP, que também aplica cerca de 70% em debêntures. Se compromete a enviar as análises dos fundos de Crédito Privado e pontua que a recomendação da SMI gira em 1% em cada fundo. Rosemeri questiona sobre Fundo da Soma Torino, se está no radar da SMI. Rafael responde que está na 4<sup>a</sup> posição, mas seria necessário fazer uma análise mais profunda desse fundo. **11. Deliberações do Comitê.** Da contribuição previdenciária, o comitê decide neste mês por alocar R\$ 500.000,00 em cada um dos fundos de crédito privado do Bradesco, Itaú e Banco do Brasil e o restante no CDI da Caixa. Rosemeri deu por encerrada a reunião, da qual eu, Jessica de Oliveira Duarte, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada pelos membros presentes na reunião.

Carlos Henrique Dias

Cleino Arruda de Souza

Jessica de Oliveira Duarte

Danise Guimarães da Silva

Rosemeri Solek Martins

Silvio Fernando C. Duarte

Viviane Teresinha Zapelini

Paula Cristina P. Granzotto